

Relatório da Administração - 2018

Enel Green Power Volta Grande S.A.

20 de fevereiro de 2019

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Green Power Volta Grande S.A. (“EGP Volta Grande”), anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A., submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Perfil

Em 27 de setembro de 2017, a Enel Brasil S.A. participou do “Leilão de Concessões não prorrogadas” organizado pelo Governo Federal por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e ganhou o direito de operar por um período de 30 anos a usina hidrelétrica de Volta Grande, por um valor total de R\$ 1.420 milhões. A usina está localizada no Sudeste do país, entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, e tem uma capacidade total instalada de 380 MW. O grupo Enel Brasil iniciou sua gestão sobre o ativo em 11 de novembro de 2017.

A aquisição da concessão foi financiada com 60% de dívida com terceiros e 40% com capital próprio. Inicialmente, foi considerado um crédito ponte por um período de dois anos (2018-2019). Durante este período, a Companhia pretende estruturar um financiamento de longo prazo.

Em 2018, a EGP Volta Grande teve uma geração líquida de 1.166 GWh (137 GWh em 2017).



Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



Principais Indicadores

Indicadores Operacionais

	2018	2017	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	380	380	-	0,0%
Energia assegurada (Garantia Física) (MWmedia)	231	231	-	0,0%
Geração de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.166	137	1.029	>100,0%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.322	137	1.185	>100,0%
Investimento Total (R\$ Mil)	2.179	1.419.783	(1.417.605)	-99,8%

Indicadores Patrimoniais

	2018	2017	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	1.764.043	1.499.654	264.389	17,6%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	651.211	583.001	68.210	11,7%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,15	1,03	0,12	11,7%

Desempenho Operacional

A empresa iniciou sua operação comercial em dezembro de 2017. Do total de sua geração, 70% é comercializada através do regime de cotas com uma receita mensal fixa. Os outros 30% da geração são comercializados no mercado livre. O índice de disponibilidade acumulado em 2018 foi de 96,7%. A geração, em 2018, foi de 1.166 GWh.



Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



Desempenho Econômico - Financeiro

Valores em R\$ Mil

	2018	2017	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	330.643	32.569	298.074	>100,0%
Deduções da Receita Bruta	(31.698)	(1.318)	(30.380)	>100,0%
Receita Operacional Líquida	298.945	31.251	267.694	>100,0%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(48.440)	(3.426)	(45.014)	>100,0%
EBITDA (1)	250.505	27.825	222.680	>100,0%
Margem EBITDA	83,80%	89,04%	-	-5,24 p.p
EBIT (2)	250.505	27.825	222.680	>100,0%
Margem EBIT	83,80%	89,04%	-	-5,24 p.p
Resultado Financeiro	(54.871)	(6.378)	(48.493)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(68.342)	(3.278)	(65.064)	>100,0%
Lucro Líquido	127.292	18.169	109.123	>100,0%
Margem Líquida	42,58%	58,14%	-	-15,56 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,22	0,03	0,19	600,6%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta de 2018 foi superior em R\$ 298 milhões em relação ao ano de 2017, decorrente, principalmente, da operação comercial da Companhia ter iniciado apenas em dezembro de 2017. Adicionalmente, esse incremento foi também influenciado pelo aumento no preço de compra de energia no mercado spot, assim como pela elevação do IPCA acumulado do ano, gerando uma maior atualização financeira sobre o bônus de outorga da concessão.

Os custos do serviço e as despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 45 milhões em relação a 2017, em função da Companhia ter iniciado sua operação somente a partir de dezembro de 2017.

Estas variações resultaram em um incremento de R\$ 223 milhões do EBITDA, que alcançou o montante de R\$ 251 milhões em 2018 (R\$ 28 milhões em 2017).



Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



O resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 55 milhões, devido, principalmente, ao aumento dos encargos de dívidas em 2018, tendo em vista que a Companhia só registrou um mês de encargos de dívida em 2017 enquanto em 2018, corresponde ao ano completo de operação da Companhia.

Em decorrência dos efeitos acima, o lucro líquido encerrou o exercício em R\$ 127 milhões, um incremento de R\$ 109 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 18 milhões).

Investimentos

Os investimentos em 2018 somaram R\$ 2,1 milhões, decorrentes, principalmente, da reforma dos transformadores (R\$ 307 mil), sistema de controle de mexilhão dourado (R\$ 361 mil), manutenções (R\$ 560 mil) e aquisição e implementação de sistemas (R\$ 800 mil).

Responsabilidade Socioambiental

A EGP Volta Grande adota uma relação próxima com a comunidade do entorno, dentro da abordagem de Criação de Valor Compartilhado, buscando assim o desenvolvimento sustentável da companhia e da sociedade. A sustentabilidade faz parte não só da natureza do negócio, mas também da estratégia corporativa. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global, por meio dos planos industriais e de sustentabilidade, que também completam as metas assumidas pela empresa para auxiliar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Enel tem metas diretas para quatro ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.





Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018

Em 2018 fizeram parte da estratégia da empresa os diálogos com os stakeholders mapeados, a fim de identificar questões e aspectos locais para a construção participativa do planejamento de ações da Companhia nos municípios onde atua. Dentre as atividades, que somaram um investimento de cerca de R\$ 70 mil, realizadas junto às comunidades, destacam-se as abaixo:

Enel Portas Abertas: O programa consiste na formação de grupos para visitar as instalações das empresas, aproximando-a de suas comunidades vizinhas e também ampliando o conhecimento sobre a geração e transmissão de energia. Além da visita guiada, os participantes recebem um livreto abordando questões de sustentabilidade, consumo consciente e eficiência energética fortalecendo a abordagem desses temas. Essa experiência fora da sala de aula complementa o conhecimento de alunos e professores e proporciona novas experiências. Em 2018, uma turma de 40 pessoas visitou a usina hidrelétrica de Volta Grande.

Play Energy: Projeto de capacitação em inovação e sustentabilidade a partir do estímulo a pesquisa sobre Energia Renováveis, Inovação Tecnológica e Preservação do Meio Ambiente contribuindo para a melhoria do ensino local. Em 2018, o projeto beneficiou escolas dos municípios das áreas de influência da usina, beneficiando 572 pessoas.

Premiações e Reconhecimentos

Sustentabilidade

Guia Exame de Sustentabilidade 2018 – A Enel Brasil recebeu dois prêmios oferecidos pela Revista Exame: Empresa Mais Sustentável do Setor Elétrico e Empresa Mais Sustentável do Brasil. O investimento massivo nas fontes renováveis de energia, a preocupação constante com as alterações climáticas e o desenvolvimento de mais de 250 projetos de geração de renda, eficiência energética, educação e reciclagem, levaram a empresa a receber esse reconhecimento.



Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



Empresa Pró-Ética 2017/2018 - A Enel Brasil se mantém como uma das 23 empresas reconhecidas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) como uma empresa referência no questionário Empresa Pró-Ética, em sua segunda participação. A banca avaliadora inclui o Instituto Ethos, B3 (antiga BMF & Bovespa), Instituto ETCO e outras instituições relevantes. A nova avaliação será feita em 2019.

Empresa Amiga da Criança: A Enel Brasil recebeu pelo 3º ano consecutivo este selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem.

Qualidade

Enel Brasil está entre as 35 maiores empresas do país – Continuamos na lista da edição de 2018 do "Valor 1000", ranking elaborado pelo jornal Valor Econômico para classificar as maiores empresas do país, em 25 setores. A Enel avançou 23 posições em relação ao ano passado e ocupa o 35º lugar no ranking das 1000 maiores organizações.

Cultura e Comunicação

Prêmio ABERJE – A Enel Brasil foi vencedora em duas categorias na regional Norte e Nordeste e uma no prêmio nacional da ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), o maior reconhecimento de comunicação do país.

- Prêmio Regional Comunicação e Relacionamento com a Sociedade, com o case “Play Energy: corrida por um futuro melhor”;
- Prêmio Regional Comunicação e Organização de Eventos, com o case “Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja”;
- Prêmio Nacional na categoria Comunicação e Organização de Eventos, com o case “Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja”.



Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



Pessoas

Melhores Empresas Para Trabalhar – A Enel Brasil ficou entre 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, em pesquisa feita pela revista Época e Great Place to Work. Ocupamos a posição 74º no ranking Nacional e o 9º lugar no ranking das melhores empresas do Estado do Rio de Janeiro.

Composição Acionária

	2018		2017	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	565.756.528	100,00%	565.756.528	100,00%
Total	565.756.528	100,00%	565.756.528	100,00%



Relatório da administração

Comentários de desempenho – Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Em 31 de dezembro 2018



Agradecimentos

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2018 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

Informações Corporativas

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Matteo Francucci	Diretor
Raffaele Enrico Grandi	Diretor
Carlos Ewandro Naegele Moreira	Diretor

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Franklin Natanael da Silva – CRC RJ – 093216/O-0

Fortaleza, 20 de Fevereiro de 2019.

A Administração



Demonstrações Financeiras

Enel Green Power Volta Grande S.A.

(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

31 de dezembro de 2018

com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Volta Grande S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Volta Grande S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.707	7.396
Títulos e valores mobiliários	5	25.928	-
Contas a receber de clientes	6	55.421	35.449
Instrumentos financeiros derivativos	20	171.683	-
Ativo financeiro - contas a receber vinculadas à concessão	7	49.049	47.326
Outros créditos		2.772	1.931
Total do ativo circulante		<u><u>385.560</u></u>	<u><u>92.102</u></u>
Não circulante			
Ativo financeiro - contas a receber vinculadas à concessão	7	1.373.358	1.369.578
Impostos diferidos ativos		2.901	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	37.924
Imobilizado	8	1.532	18
Intangível		692	32
Total do ativo não circulante		<u><u>1.378.483</u></u>	<u><u>1.407.552</u></u>
Total do ativo		<u><u>1.764.043</u></u>	<u><u>1.499.654</u></u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	12.358	4.607
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10	8.125	4.079
Instrumentos financeiros derivativos	20	23.058	32.002
Taxas regulamentares	11	3.182	274
Dividendos a pagar	14	30.232	4.315
Empréstimos e financiamentos	12	1.035.741	3.836
Outros passivos circulantes		136	-
Total do passivo circulante		<u>1.112.832</u>	<u>49.113</u>
Passivo			
Não circulante			
Impostos diferidos passivos		-	1.747
Empréstimos e financiamentos	12	-	865.793
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>867.540</u>
Patrimônio líquido	14		
Capital social		565.756	565.756
Reserva de lucros		97.968	13.854
Outros resultados abrangentes		(12.513)	3.391
Total do patrimônio líquido		<u>651.211</u>	<u>583.001</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.764.043</u>	<u>1.499.654</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita líquida	15	298.945	31.251
Custo de operação	16	<u>(38.797)</u>	<u>(2.423)</u>
Lucro bruto		<u>260.148</u>	<u>28.828</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	<u>(9.643)</u>	<u>(1.003)</u>
Total das despesas operacionais		<u>(9.643)</u>	<u>(1.003)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>250.505</u>	<u>27.825</u>
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		67.816	24.074
Despesas financeiras		(122.800)	(24.620)
Variações cambiais líquidas		113	(5.832)
Total do resultado financeiro		<u>(54.871)</u>	<u>(6.378)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>195.634</u>	<u>21.447</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido	19	<u>(68.342)</u>	<u>(3.278)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>127.292</u></u>	<u><u>18.169</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício	127.292	18.169
Ganho/perda em instrumentos financeiros derivativos	(24.095)	5.137
Impostos diferidos sobre ganho/perda em instrumentos financeiros derivativos	8.191	(1.746)
Resultado abrangente do exercício	<u>111.388</u>	<u>21.560</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de reforço de capital de giro	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-
Aumento de capital	565.756	-	-	-	565.756
Lucro líquido do exercício	-	-	-	18.169	18.169
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	908	-	(908)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(4.315)	(4.315)
Reserva de capital de giro	-	-	12.946	(12.946)	-
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	5.137
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(1.746)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	565.756	908	12.946	-	583.001
Lucro líquido do exercício	-	-	-	127.292	127.292
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	6.365	-	(6.365)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(30.232)	(30.232)
Dividendos adicionais propostos	-	-	77.749	(90.695)	(12.946)
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(24.095)
Impostos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	8.191
Saldos em 31 de dezembro de 2018	565.756	7.273	90.695	-	651.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Demonstração do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	127.292	18.169
Ajustes por:		
Encargos financeiros e variação cambial	31.092	9.629
Atualização do bônus de concessão	(53.868)	(3.975)
Depreciação e amortização	4	-
Instrumentos Financeiros derivativos	28.319	(784)
Tributos e contribuição social diferidos	3.545	-
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(19.972)	(35.449)
Contas a receber vinculadas à concessão	48.365	(1.412.929)
Outros créditos	(841)	(1.931)
Aumento de passivos		
Fornecedores	7.751	4.607
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.046	4.079
Taxas regulamentares	2.908	274
Outros passivos	136	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>178.777</u>	<u>(1.418.310)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(25.928)	-
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(2.178)	(50)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(28.106)</u>	<u>(50)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	565.756
Pagamento de dividendos	(17.261)	-
Pagamento de juros de empréstimos	(30.196)	-
Instrumentos Financeiros derivativos	(29.903)	-
Empréstimos e financiamentos	-	860.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(77.360)</u>	<u>1.425.756</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>73.311</u>	<u>7.396</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.396	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>80.707</u>	<u>7.396</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>73.311</u>	<u>7.396</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Volta Grande S.A. (Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Volta Grande S.A. ("EGP Volta Grande"), anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A., foi constituída 04 de outubro de 2017, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem hídrica.

Em 27 de setembro de 2017, a Enel Brasil conquistou um contrato de 30 anos de concessão para da usina de Volta Grande, já em operação, localizada no sudeste do país, com uma capacidade total instalada de 380 MW, de acordo com o "Leilão de Concessões não prorrogadas" organizado pelo Governo Federal por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A Companhia firmou o contrato de concessão em 10 de novembro de 2017 e com início da prestação de serviço em 01 de dezembro de 2017, sendo em regime de alocação de cotas de sua garantia física de energia e de potência, nos termos da Lei nº 12.783/2013 alterada pela Lei nº 13.203/2015, mediante pagamento da Bonificação pela Outorga - BO, fixados pela Resolução nº 12 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 12 de maio de 2017 e no Edital do Leilão Aneel nº 01/2017.

A usina hidrelétrica Volta Grande está localizada no Rio Grande, nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A planta entrou em operação em 1974 e tem uma produção anual de 2,02 TWh.

A Companhia investiu um total de cerca de R\$ 1,4 bilhão de reais, na concessão da hidrelétrica, em linha com o plano de investimento estratégico do Grupo Enel. Como parte dos dispositivos de seu contrato de concessão, a Companhia possui uma receita anual de geração garantida.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2019.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

Enel Green Power Volta Grande S.A. (Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumento financeiro derivativo - hedge e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

a) Vendas de serviços

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017,

b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros/Passivos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação - Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. No tocante aos passivos financeiros, a norma indica a classificação de todos os passivos financeiros como ao custo amortizado, com determinadas exceções, as quais não se aplicam à Companhia.

A Companhia revisou as classificações dos seus ativos e passivos financeiros, sendo as classificações após adoção apresentadas na Nota 20.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro, com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis.

b) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na reserva de hedge de fluxo de caixa, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados com a parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado, em outras receitas (despesas).

Quando os contratos a termo são usados como hedge das transações previstas, o grupo geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de hedge. Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de hedge. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de hedge. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue.

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na Demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de hedge vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de hedge diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

A Nota 20 inclui informações mais detalhadas sobre o instrumento financeiro derivativo contratado pela Companhia.

Enel Green Power Volta Grande S.A. (Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Imobilizado

O ativo imobilizado em curso é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

3.4 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

Enel Green Power Volta Grande S.A. (Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1o de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos, conforme premissas supracitadas, o impacto esperado pela adoção da norma não é relevante.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda
A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes bancárias	99	-
Total de caixa e contas correntes bancárias	<u>99</u>	<u>-</u>
Aplicações financeiras		
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	60.105	7.396
Total das aplicações diretas	<u>60.105</u>	<u>7.396</u>
Fundo exclusivos		
Operações compromissadas	20.503	-
Total de fundos exclusivos	<u>20.503</u>	<u>-</u>
Total das aplicações financeiras	<u>80.608</u>	<u>7.396</u>
	-	-
Total de caixa e equivalente de caixa	<u><u>80.707</u></u>	<u><u>7.396</u></u>

5. Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	25.928	-
Total de títulos e valores mobiliários	<u><u>25.928</u></u>	<u><u>-</u></u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				31/12/2018	31/12/2017
Regime de Cotas	13.777	27.366	18	41.161	35.449
Partes relacionadas (vide nota 13)	14.260	-	-	14.260	-
Subtotal	28.037	27.366	18	55.421	35.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-
Total circulante	28.037	27.366	18	55.421	35.449

7. Ativo financeiro - contas a receber vinculadas à concessão

Conforme edital do leilão, a Companhia efetuou um pagamento de R\$ 1.419.784 a título de bonificação pela outorga a ser ressarcido ao longo do contrato de concessão. Em virtude de ser um crédito a receber relacionado ao contrato de concessão composto pelo Retorno da Bonificação pela Outorga, garantido pelo Poder Concedente durante o prazo da concessão e sem risco de demanda, a EGP Volta Grande classificou o montante a receber da Bonificação pela Outorga como ativo financeiro em função do direito incondicional da Companhia de receber o valor pago com atualização pelo IPCA e juros remuneratórios durante o período de vigência da concessão. A amortização corresponde aos valores recebidos mensalmente.

A movimentação dos ativos financeiros é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.416.904
Atualização financeira do bônus de concessão	53.868
Amortização do bônus de concessão	(48.365)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.422.407
Circulante	49.049
Não circulante	1.373.358

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Os bens e as instalações da Companhia seguem demonstrados abaixo, com suas respectivas depreciações, a saber:

Descrição	Vida útil (anos)	2018			2017		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5	18	(4)	14	18	-	18
Total do Imobilizado em Serviço		18	(4)	14	18	-	18
Imobilizado em andamento		1.518	-	1.518	-	-	-
Total do Imobilizado em Curso		1.518	-	1.518	-	-	-
Total do Imobilizado		1.536	(4)	1.532	18	-	18

9. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores referentes às aquisições dos itens que compõem o ativo imobilizado, que farão parte da futura infraestrutura operacional da Companhia.

	31/12/2018	31/12/2017
Encargos de uso da rede elétrica	6.183	2.422
Materiais e Serviços	4.826	2.185
Partes relacionadas (vide nota 13)	1.349	-
Total	12.358	4.607

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	5.928	3.278
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.723	649
Imposto sobre serviços - ISS	65	-
Programa de Integração Social - PIS	372	141
INSS s/ terceiros	20	-
Outros impostos retidos - terceiros	17	11
Total	<u><u>8.125</u></u>	<u><u>4.079</u></u>

11. Taxas regulamentares

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
P&D e Eficiência Energética	1.412	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica ("TFSEE")	90	14
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos ("CFURH")	1.680	260
Total	<u><u>3.182</u></u>	<u><u>274</u></u>

12. Empréstimos e financiamentos

Em 08 de novembro de 2017, a Enel Green Power Volta Grande firmou um contrato de empréstimo com o Banco BNP Paribas no montante de R\$ 860.000, que será amortizado no final do contrato de 2 anos, ou seja, em novembro de 2019 com juros de 3,19% a.a. e pagamentos de juros trimestrais. Este empréstimo possui garantia da holding Enel Brasil S.A.

	<u>Moeda estrangeira</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>3.836</u>	<u>865.793</u>	<u>869.629</u>
Captações	-	-	-
Variação monetária	165.102	-	165.102
Encargos provisionados	31.206	-	31.206
Transferências	865.793	(865.793)	-
Encargos pagos	(30.196)	-	(30.196)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u><u>1.035.741</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>1.035.741</u></u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes Relacionadas

		31/12/2018		
		Ativo	Passivo	Receita
		circulante	circulante	(despesa)
Ampla Energia e Serviço S.A. (a)	Venda de Energia	612	-	7.925
Ampla Energia e Serviço S.A. (a)	Serviços	3	-	-
COELCE - Companhia Energética do Ceará (b)	Venda de Energia	578	-	7.503
COELCE - Companhia Energética do Ceará (b)	Serviços	5	178	-
CELG - Companhia Energética de Goiás (c)	Venda de Energia	687	-	8.898
CELG - Companhia Energética de Goiás (c)	Serviços	-	149	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (d)	Venda de Energia	7.609	-	26.633
Enel CIEN S.A. (e)	Transmissão de Energia	-	49	(580)
Eletropaulo (f)	Venda de Energia	1.935	-	13.745
Enel Brasil (g)	Serviços	-	973	(210)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A (h)	Venda de Energia	2.839	-	46.256
Total		<u>14.268</u>	<u>1.349</u>	<u>110.170</u>

- a) Ampla Energia e Serviço S.A.: (Venda de Energia) Os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. **(Serviços)** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.
- b) COELCE - Companhia Energética do Ceará: (Venda de Energia) Os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. **(Serviços)** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- c) CELG - Companhia Energética de Goiás: (Venda de Energia) Os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado. **(Serviços)** decorre de reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- d) CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.: Os saldos incorridos estão relacionados as operações de venda de energia de curto prazo.
- e) Enel CIEN S.A.: Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com o uso da rede básica no período.
- f) Eletropaulo: Os saldos contábeis refletem as operações através do Regime de Cotas de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.
- g) Enel Brasil: decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- h) Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: Os saldos incorridos estão relacionados as operações de venda de energia de longo prazo.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia possuía a seguinte composição acionária, para 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	31/12/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
	(em unidades)		(em unidades)	
Enel Brasil S.A.	565.755.528	100%	565.755.528	100%
Outros	-	0%	-	0%
Total	565.755.528	100%	565.755.528	100%

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	127.292	18.169
Reserva legal	(6.365)	(908)
Lucro ajustado	120.927	17.261
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	30.232	4.315
Reserva de reforço de capital de giro	90.695	12.946

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente.

d) Reserva de reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 20 do estatuto social da Companhia.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita líquida

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita anual de geração - RAG	221.388	26.259
Receita suprimento de energia	46.216	-
Receita de comercialização - curto prazo	57.536	9.190
Atualização do bônus de concessão	53.868	3.975
Amortização do bônus de concessão	(48.365)	(6.855)
Total da receita operacional bruta	<u>330.643</u>	<u>32.569</u>
(-) Deduções da receita		
COFINS	(21.035)	(858)
PIS	(4.567)	(186)
P&D	(3.133)	-
TFSEE	(631)	(14)
CFURH	(2.332)	(260)
Total de deduções da receita	<u>(31.698)</u>	<u>(1.318)</u>
Total da receita líquida	<u>298.945</u>	<u>31.251</u>

Bonificação de Outorga

Por tratar-se de um contrato de concessão de serviço público, e portanto sua contabilização embasada no ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a bonificação de outorga paga pela concessão é considerada como um ativo financeiro, uma vez que atende o conceito de direito incondicional de receber caixa ao longo do período de concessão, além disso é classificado como "custo amortizado", inicialmente estimado com base no respectivo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa de juros efetiva, não possuindo um mercado ativo, apresentando fluxo de caixa fixo e determinável. Mensalmente o saldo é atualizado monetariamente pelo IPCA, sendo amortizado o ativo financeiro em contrapartida a receita operacional bruta do faturamento por meio da Receita Anual de Geração - RAG.

Suprimento de Energia Elétrica

Destina-se à contabilização da receita proveniente do suprimento de energia elétrica ao revendedor, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e comercializado no Ambiente de Contratação Livre - ACL, bem como dos ajustes e adicionais específicos.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de atualização da Bonificação de Outorga

Por tratar-se de um contrato de concessão entende-se, também, que a receita de juros efetivos vinculada à correção da parcela do ativo financeiro deverá ser classificada como "receita operacional". Para a usina de Volta Grande existe uma Taxa Interna de Retorno - TIR específica, em consequência do valor estabelecido pelo poder concedente para o valor pago de bonificação de outorga e para o valor recebido pelo Retorno da Bonificação de Outorga ("RBO"). A atualização monetária é corrigida pelo IPCA, conforme estabelecido no contrato de concessão.

16. Custo de operação

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Energia elétrica comprada	(8.455)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(34.298)	(2.422)
Impostos, taxas e contribuições	-	(1)
(-) Crédito de PIS e COFINS	3.956	-
Total	<u>(38.797)</u>	<u>(2.423)</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Serviços de terceiros	(6.218)	(748)
Seguros	(1.494)	(242)
Materiais	(464)	(4)
Pessoal	(1.005)	-
Outras	(462)	(9)
Total	<u>(9.643)</u>	<u>(1.003)</u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.399	3.092
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	61.731	20.982
Outros	2.686	-
Total das receitas financeiras	<u>67.816</u>	<u>24.074</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(1.411)	(3.797)
Encargos de dívida	(31.206)	-
Perda em instrumentos financeiros derivativos	(90.050)	(20.198)
Outras despesas financeiras	(133)	(625)
Total das despesas financeiras	<u>(122.800)</u>	<u>(24.620)</u>
Variações cambiais líquidas	113	(5.832)
Total do resultado financeiro	<u>(54.871)</u>	<u>(6.378)</u>

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

Após um planejamento tributário realizado em 2018, a companhia optou por calcular o imposto de renda e a contribuição social através do lucro real (artigo 1º da Lei nº 9.430, de 1996), em função de reduzir a carga tributária para o ano de 2018 com essa forma de tributação.

Abaixo segue a reconciliação do IRPJ e CSLL:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	195.634	195.634	21.447	21.447
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	(48.885)	(17.607)	(5.338)	(1.930)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(1.361)	(489)	3.005	985
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(50.246)	(18.096)	(2.333)	(945)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.639)	(17.158)	(2.333)	(945)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.607)	(938)	-	-
Total	(50.246)	(18.096)	(2.333)	(945)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Considerações gerais

O Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

a) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI)

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (cambio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	1.035.741	869.629
Exposição Patrimonial	<u>1.035.741</u>	<u>869.629</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(1.016.118)	(856.164)
Exposição Cambial Total	<u>19.623</u>	<u>13.465</u>

b) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, os empréstimos indexados a taxas variáveis, tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap, para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. O ajuste a débito e a crédito dessa operação está registrado na demonstração do resultado

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos no resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2018 fossem iguais as esperadas para 2018, segundo projeções baseadas na curva futura da B3 (anteriormente denominada BM&FBOVESPA):

Indexador do Contrato	31/12/2018	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
Dólares Norte Americanos	(2.873)	1.493	4.366	5.121	7.994
CDI	200	243	43	286	86
Pre-fixado	58.941	58.941	-	58.941	-
Total	56.268	60.677	4.409	64.348	8.080

c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	6.856	20.964	894.994	922.814
	6.856	20.964	894.994	922.814
31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.291	1.239.213	-	1.247.504
	8.291	1.239.213	-	1.247.504

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017				
"Swaps" de juros 13/04/17	9.155	25.193	31.480	65.828
	<u>9.155</u>	<u>25.193</u>	<u>31.480</u>	<u>65.828</u>
31 de dezembro de 2018				
"Swaps" de juros 13/04/17	6.449	(150.415)	-	(143.966)
	<u>6.449</u>	<u>(150.415)</u>	<u>-</u>	<u>(143.966)</u>

Valorização dos instrumentos financeiros

Na determinação do valor justo dos empréstimos e financiamentos, a Administração da Companhia utilizou fluxos de caixa futuros descontados a taxas consideradas adequadas para realização de novas operações no mercado.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo hierárquico

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Categoria	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	80.707	80.707	7.396	7.396
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	2	55.421	55.421	35.449	35.449
Ativo financeiro - contas a receber vinculadas à concessão	Custo Amortizado	2	1.422.407	1.422.407	1.416.904	1.416.904
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	148.625	148.625	5.922	5.922
Outros créditos	Outros ativos financeiros	2	2.772	2.772	1.931	1.931
Fornecedores	Custo amortizado	2	12.358	12.358	4.607	4.607
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	1.035.741	1.178.113	869.629	856.164

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	31/12/2018	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
BNP 4131	99.701	334.855	235.154	530.260	430.559
Swap Ponta Ativa 4131	(102.574)	(333.361)	(230.787)	(525.139)	(422.565)
Swap Ponta Passiva 4131	60.585	73.751	13.166	86.739	26.154
ITAU SWAP BNP PA - PP	(60.385)	(73.509)	(13.124)	(86.453)	(26.068)
ITAU SWAP BNP PP - PP	58.941	58.941	-	58.941	-
Total	56.268	60.677	4.409	64.348	8.080

Enel Green Power Volta Grande S.A.
(Anteriormente denominada Enel Green Power Projetos I S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores da curva e de mercado do instrumento derivativo (swap) de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Fixo(USD) x DI 09.11.17 BNP	167.464	147.842	(19.622)	860.000
Swap DI x Fixo 27.03.18 ITAÚ	567	783	216	860.000

A estimativa do valor de mercado das operações de swaps foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia detinha operações de swap, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência		Valor Justo 31/12/2018	Efeito Acumulado até 31/12/2018		
					Moeda Estrangeira	Moeda Local		Valor a receber/recebido		Valor a pagar/pago
					31/12/2018	31/12/2018		31/12/2018		
Contratos de swaps:										
(+) Ativo	BNP PARIBAS S.A.	09/11/17	08/11/2019	USD	USD 262.115	R\$ 1.030.898	R\$ 1.016.118	-	-	
(-) Passivo				BRL			R\$ 868.276	-	-	
(=) Ajuste							R\$ 147.842	R\$ 147.842	R\$ -	
(+) Ativo	Itaú Unibanco S.A.	27/03/18	08/02/2019	BRL	USD 0	R\$ 860.000	R\$ 865.416	-	-	
(-) Passivo				BRL			R\$ 864.633	-	-	
(=) Ajuste							R\$ 783	R\$ 783	R\$ -	

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía a seguinte apólice de seguro contratada:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Risco operacional	10/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.291.593	R\$ 4.195.054
Responsabilidade civil	10/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 741.012